**COMO A ESPIRITUALIDADE INFLUENCIA NA CONCEPÇÃO DE MORTE NA TERCEIRA IDADE**

 Julyanna de Araújo Castro1; Alcione Barbosa Viana Filho1; Maria Goreth Pearce de Sousa Silva2;

1Discente do curso de medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde (FAHESP) / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), Parnaíba – PI.

2Docente do curso de medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde (FAHESP) / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), Parnaíba – PI.

 Área Temática: Atenção à Saúde.

 julyannacastro14@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento da população é uma realidade mundial; sabe-se que em países mais desenvolvidos o número de idosos já ultrapassa o de crianças. Estudos mostram que com a chegada da terceira idade, considerada a “última etapa” da vida, acende-se a reflexão sobre a proximidade da morte e, também, o que se conhece sobre o que vem depois dela. A morte de amigos, parentes com idade próxima e até mais novos fazem a linha entre a vida e a morte parecer cada vez mais tênue. Com isso, o elo existente entre espiritualidade e ciência confirma a influência dessa relação para a saúde, e seu impacto bem-sucedido no envelhecimento. A espiritualidade destaca-se nesse caso como uma busca pessoal para entender questões relacionadas ao fim da vida, ao seu encontro com o sagrado ou transcendente que, pode levar ao desenvolvimento de práticas religiosas. Com a proximidade da morte, as necessidades espirituais ficam mais evidentes e as práticas mais fidedignas, originando um equilíbrio entre as relações intrapessoal, interpessoal e transpessoal. Em consequência disso, idosos mais espiritualizados tendem a enfrentar melhor a proximidade do fim da vida. Ademais, os impactos psicológicos provocados pela espiritualidade excedem para o físico, como o fato de que idosos com alguma experiência espiritual desenvolvem menos patologias que os demais, caracterizando uma melhor qualidade de vida. Devido isso, é notória a influência positiva da espiritualidade na relação com o término da vida, sobretudo na terceira idade. **OBJETIVO:** Descrever a influência da espiritualidade sobre a concepção de morte para os idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática. Realizada com busca nas bases de dados Pubmed/Medline, LILACS e SciELO, nas línguas portuguesa e inglesa, utilizando-se as palavras-chave “aged/idoso” e “spirituality/espiritualidade”. Para inclusão, os artigos deveriam possuir qualidade técnica, definida pelos autores desta revisão, e possuir relação com o impacto na vida do idoso, incluindo as seguintes subdivisões: envelhecimento bem-sucedido, bem-estar e qualidade de vida, doenças crônico-degenerativas, doenças neuropsiquiátricas, funcionalidade, mortalidade e cuidados no fim da vida/finitude. Os demais artigos que não se enquadravam nesses critérios foram excluídos. **RESULTADOS:** Diante do exposto, idosos espiritualizados lidam com a ideia de morte de maneira mais positiva do que os não espiritualizados, e que buscam alternativas de compreender o real sentido da existência e a finitude. **CONCLUSÃO:** Infere-se, portanto, que a espiritualidade tem um impacto bem-sucedido na concepção de morte, evidenciando a influência na qualidade de vida e bem-estar de forma qualitativa até a proximidade com o fim. Faz-se necessário a expansão de abordagem sobre o tema, principalmente por meio dos profissionais de saúde, que devem estar atentos para auxiliar e estimular o idoso a buscar um sentido para o momento vivido.

**Palavras-chave:** Idoso; espiritualidade; morte.